

# AVISO À POPULAÇÃO

CHUVA E VENTO

Data e hora de emissão: 13-09-2021 / 10:00

AVISO N.º 19/2021

## SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada hoje pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os **próximos dias** precipitação, por vezes forte, sobretudo no litoral centro e sul, estendendo-se para a totalidade do território:

### Hoje, 13 de Setembro

- Aguaceiros, por vezes fortes, acompanhados de trovoadas, em especial no litoral oeste e Algarve, estendendo-se gradualmente às restantes regiões a partir da tarde;
- Probabilidade de fenómenos extremos de vento;
- Vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante sul, soprando moderado a forte (30 a 45 km/h) nas terras altas, em especial do centro e sul, por vezes com rajadas até 80 km/h.

### Amanhã, 14 de Setembro

- Aguaceiros, por vezes fortes, acompanhados de trovoadas, granizo e rajadas de vento forte;
- Vento fraco a moderado (até 30 km/h) do quadrante sul, soprando moderado a forte (30 a 40 km/h) nas terras altas do Centro e Sul;
- Descida da temperatura máxima.

Face às previsões de precipitação forte e persistente nas regiões acima mencionadas, há também o risco da subida do nível das águas dos rios e ribeiras do Algarve, que poderão causar inundações nas zonas urbanas e mais impermeabilizadas. Recomenda-se especial atenção à eventual conjugação dos picos de precipitação com as horas previstas para a preia-mar.


## EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação meteorológica prevista, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;

# AVISO À POPULAÇÃO

## CHUVA E VENTO

- 
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
  - Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
  - Possibilidade de queda de ramos ou árvores devido ao vento mais forte;
  - Possíveis acidentes na orla costeira.

### MEDIDAS PREVENTIVAS

O **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)** recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.